NUMERO 5:492 – Sabbado, 21 de outubro de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

CALAMIDADE

Os effeitos da estiagem de successivos annos, tão prolongada no actual, está-se fazendo sentir assustadoramente.

Ha falta de aguas e absoluta necessidade de buscal-as seja porque meio fôr e de trazêl-as ás fontes para abastecimento da cidade.

Raros dias se não agrupam ahi, em torno das bicas escassamente alimentadas, desenas de cantaros, que aguardam, horas inteiras, lhes chegue vez.

Não se desperdiça uma gota, e desde que alvorece até adeantadas horas da noite se encontram as fontes e os chafarizes tomados por mulheres que disputam, ás vezes até com discussões azedas, o primeiro logar.

E fontes ha que acabaram por secar completamente, sendo infructiferos os exforços empregados para tornar a dar-lhes agua. Está n'estas condicções a de S. Roque, que abastecia uma parte importante do bairro piscatorio e alimentava ainda os tanques e lavadoiros do local.

As chuvas do inverno não callaram tão fundo que chegassem ás nascentes, e d'ahi a calamidade, que è geral.

Não faltam em torno de nós mananciaes de agua purissima, onde fazer abundante provisão. Escaceiam, porem, os meios para a captagem e conducção d'ella até aqui, atravez de terrenos publicos e particulares, de extensos campos agricultados e de caminhos feitos, onde as pesquizas chegaram mas onde não poude ir ainda a acção de ninguem por carencia de recursos. E, todavia, urge fazer alguma coisa n'este sentido.

Aproveitar a boa disposição em que parece estar o governo de prestar o seu concurso em favor do desenvolvimento da terra que é berço do seu illustre chefe, é andar a tempo.

A camara municipal já na sua sessão de hontem resolveu dirigir-lhe uma representação em que pede se mande proceder aos estudos do projecto necessario.

E' uma resolução a que não podemos deixar de prestar apoio, com quanto a elaboração do projecto não baste. E', entretanto, um serviço á terra, que se pede; venha elle e com este outros que, como elle, sejam de reconhecida necessidade.

E' natural que a petição vá ser attendida, que ao projecto succeda o custeio da obra e por que o seja devemos todos empenhar-nos.

A questão das aguas é de interesse vital para a cidade. Quem lh'as der, quem as houver para acudir á calamidade que nos assoberba, presta sem duvida um serviço valioso.

Noticias militares

Ainda não está preenchida a vaga de tenente-coronel do regimento de infanteria 24, occorrida em principios de setembro pelo subito fallecimento em Lisboa do sr. tenente-coronel Saldanha.

◆ Está no goso de licença, a uso das aguas da Felgueira, o sr. Canejo, capellão de infanteria 24.

◆ Apresentou-se ha dias no ministerio da marinha, a fim de seguir em breve para o ultramar n'uma commissão de serviço, o sr. D. Miguel d'Alarcão, capitão de infanteria, que aqui commandou uma das companhias do 24 e serviu tambem por algum tempo o logar de major da 9.ª brigada.

◆ Segue para Coimbra, onde vae tomar parte nas inspecções dos mancebos recenseados para o serviço militar no corrente anno, o habil e considerado tenente-medico de infanteria 24, sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

◆ Diz-se que vae ser reformado o capitão-medico de infanteria 24, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, e que para a sua vaga virá o capitão-medico de cavallaria 4, sr. dr. Zeferino Borges.

◆ A banda do regimento de infanteria 24 tem attrahido ao Passeio-publico grande n.º de ouvintes nas quintas-feiras e domingos em que alli tem tocado, das 5 ás 7 da tarde. Desde o começo do mez que a concorrencia ao Passeio tem augmentado notavelmente, devido ao regresso de muitas familias que se achavam a banhos nas differentes praias do littoral e á amenidade do tempo.

◆ Tem estado em Aveiro, de visita a sua familia, o tenente de infanteria, sr. Anthero Taborda, que ha pouco regressou do ultramar.

◆ Cessou ha dias o uzo das calças de brim das praças da guarnição d'esta cidade.

◆ A guarda da cadeia, que durante algumas semanas foi feita por cavallaria 7, passou a ser feita agora por infanteria 24.

◆ Regressou d'Agueda ao seu quartel d'esta cidade a força de infanteria que alli esteve em diligencia por algum tempo.

◆ Teve passagem á 2.ª reserva o 1.º sargento graduado cadete de cavallaria 7, sr. Arthur Augusto Guerreiro dos Santos.

«Porto de Aveiro»

por Adolpho Loureiro

VII

Como demonstrámos, o aviso de 25 de abril de 1811, a que o illustre escriptor dá as honras de carta regia, não é a primeira providencia governativa sobre a plantação das dunas do nosso litoral. N'este documento o ministro D. Miguel Pereira Forjaz ordena ao engenheiro Luiz Gomes de Carvalho que se entenda com o desembargador Fernando Affonso Geraldes para «promover a sementeira dos pinhaes por toda a costa ao norte da barra d'Aveiro».

No aviso de 10 de maio do mesmo anno, diz o mesmo ministro que desejava ver o «plano sobre a importante commissão da sementeira de pinhaes em toda a costa do oceano desde Ovar até Mira», e n'elle recommenda que por advirem d'ahi vantagens á barra d'Aveiro e aos habitantes d'esta região devem correr por conta do cofre da barra as despezas a fazer com o indispensavel levantamento previo da carta topographica.

O aviso de 24 de outubro do mesmo anno, do referido ministro, torna a lembrar ao engenheiro Luiz Gomes de Carvalho as sementeiras de pinhaes pelas vantagens que d'ellas resultariam não só na barra de Aveiro mas em todas as partes da costa onde fôr possivel.

O aviso da mesma data para o desembargador Fernando Affonso Geraldes faz recommendações identicas ás que n'aquelle dia eram dirigidas ao engenheiro Gomes de Carvalho.

Em aviso de 21 de novembro do mesmo anno, o alludido ministro approva as observações que o engenheiro Luiz Gomes de Carvalho já tinha feito com relação ás sementeiras de pinhaes.

O aviso régio de 25 de abril de 1812 accusando a recepção do mappa da costa de Espinho até á Figueira e juntamente do plano de sementeira de pinhaes, louva o engenheiro L. Gomes de Carvalho por aquelle serviço.

Marianno de Carvalho

Falleceu ante hontem, no Estoril, onde estava, o antigo ministro e brilhante jornalista, sr. conselheiro Marianno de Carvalho.

E' uma perda nacional, a sua largada da vida, a estas horas de certo annunciada pela imprensa de todos os paizes.

Foi uma affecção gripal que lhe agravou os antigos padecimentos cardiacos.

Professor distincto, politico habil, jornalista notabilissimo, em tudo affirmou a sua individualidade inconfundivel, o homem que acaba de desapparecer das luctas da vida.

O «suelto» era a sua arma de combate. Poucas linhas de prosa lhe bastavam para ferir sem piedade.

Ainda ha pouco a morte ceifou outra gloria da imprensa portugueza: Emygdio Navarro. Este era no artigo incisivo que fazia curvar a cabeça ao inmigo; aquelle era nos pequeninos retalhos da sua prosa incomparavel que agredia o adversario.

Estão já ambos na eternidade. Que descancem em paz.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Belmira de Moraes, Lisboa; e o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

A'manhã, a sr.ª D. Laura Cancella, Anadia.

Além, a sr.ª D. Ernestina Pinto Basto, O. d'Azemeis.

Depois, a sr.ª D. Armanda Ferreira Leite.

● REGRESSOS:

Regressou hontem á sua casa de Campo-maior o illustrado clinico nosso patricio, sr. dr. José Regalla, a quem a doença pertinaz de uma netinha d'aqui fez sahir precipitadamente.

Porque sua ex.ª encontre a doente melhor fazemos sinceros votos.

—Regressou, com sua familia, da Cruz-quebrada á sua casa de Lisboa, a sr.ª D. Amelia Augusta Quinhones Cascaes, uma das mais respeitaveis senhoras da sociedade lisbonense.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, dr. Florindo Nunes da Silva, Avelino Dias de Figueiredo, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. João Eduardo Nogueira de Mello, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, Antonio Maria dos Santos Freire, Manuel Maria Amador, Antonio Carlos e Eugenio Couceiro, Manuel Pereira Martins, José Mortagua, dr. Marques da Costa, e Accacio Calisto

—Tambem aqui estiveram os srs. Antonio Nunes Ferreira e Domingos Nunes Ferreira, bemquistos capitalistas de Angeja.

—De visita tem estado em Aveiro as sr.as D. Maria José e D. Columbina Taborda.

—Tem estado tambem em Angeja, de visita ao sr. dr. Nogueira Souto, o sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, que já seguiu para Cascaes.

—Veio a Requeixo, de visita a seu pae e familia, tencionando demorar-se alli alguns dias, o nosso amigo e considerado industrial, sr. Manuel Fernandes de Carvalho, que d'alli segue para a Torreira, onde vae fazer uso de banhos do mar.

—Esteve na sua importante quinta da Caneira o nosso amigo, sr. commendador Velloso da Cruz, que alli veio procurar allivios para os seus incommodos de saude.

● PARTIDAS:

Seguiu para Lisboa, onde vae frequentar a «Escola-naval», em que foi admittido, o nosso patricio, sr. Arthur da Cunha Coelho, filho do bemquisto commerciante e proprietario, sr. Jeronymo Baptista Coelho.

—Seguiu ha dias para Braga, onde é digno escrivão de fazenda, o nosso patricio e amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, que aqui passou algum tempo, com sua esposa e filhos, na sua quinta do Senhor das Barrocas.

—Sahiu já para a «Colonia agricola de Villa Fernando», concelho de Elvas, o nosso patricio e habil agricultor, sr. João da Maia da Fonseca e Silva.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou, com sua familia, de Espinho á sua casa d'esta cidade o nosso conterraneo e integerrimo juiz de direito na Covilhã sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

—Regressou hontem de S. Jacintho com sua familia o nosso amigo, sr. José Maria de Carvalho Branco.

—De visita estão no Pharol os srs. Carlos de Figueiredo, sua esposa e filhinha.

—Regressaram da Costa-nova os srs. Amadeu de Magalhães e Antonio da Cunha Pereira com suas familias.

● CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO:

Conta partir hoje da sua casa de Anadia para Lisboa o illustre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Acompanham o nobre estadista sua esposa e filhas.

Visita pastoral

O illustre bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, vem no proximo dia 4 de novembro iniciar a sua visita pastoral no concelho d'Albergaria-a-velha, tencionando hospedar-se em casa do nosso bom amigo, sr. Manuel Maria Amador, em Alquerubim, que tem procedido a grandes reparações no seu bello predio. Já houve n'aquella villa uma reunião promovida pelo rev. parocho, resolvendo-se fazer uma imponente e festiva recepção a sua ex.ª rev.ma, como nos conta hoje o nosso esclarecido correspondente d'aquella villa.

Miudezas

Parou o serviço, que se tinha começado, da substituição da calçada pelo macdam na rua da Costeira.

E' prejuizo, pois se veem as chuvas, o lamaçal será grande alli.

☞ Sob a presidencia do digno conservador d'esta comarca, sr. dr. Mello Guimarães, reuniu hontem, na repartição de fazenda, a «Junta de matrizes» d'este concelho, a fim de resolver as reclamações que sobre contribuições de renda de casas e sumptuaria lhe haviam sido presentes. Foi pequeno o n.º d'estas reclamações, o que prova que o serviço da repartição concelhia é presentemente dirigido com a maxima prudencia, harmonisando-se assim os interesses do thesouro com os do contribuinte.

☞ São aqui esperados em breve dois navios com cantaria de Vianna para o novo edificio do «Asylo-escola-districtal».

☞ No caminho de ferro houve ha dias um desastre, pois o comboio descendente da tarde entre Estarreja e esta cidade, colheu um operario que andava trabalhando no assentamento da linha dupla. O desventurado, que foi apanhado pelo cabeçote da machina, foi arremessado a grande distancia, ficando em tão miseravel estado, que se julga não possa sobreviver aos ferimentos e lesões recebidas.

☞ A policia procurou nas diversas livrarias da cidade, não o encontrando á venda, o recente livro de Bazilio Telles, publicação que tem tido procura.

☞ Tem agora tido maior incremento as obras do edificio das «Repartições publicas», no Terreiro, sendo modificados e corrigidos varios defeitos com que ficara o projecto ultimamente elaborado pelo sr. Diniz Theodoro d'Oliveira.

Vem já a caminho a pedra para a escada interior e frontão do edificio.

☞ Regressou a Aveiro o carteiro, sr. José Carvalho, que d'aqui partiu em meiados de agosto para Espinho, a fim de auxiliar alli o serviço durante a epoca balnear, em que aquella praia tinha maior affluencia de banhistas. Os dois carteiros do Porto, que alli estiveram tambem fazendo serviço, já regressaram áquella cidade.

☞ Conta mais um anno de existencia, o *Concelho de Estarreja*. Os nossos cordeaes parabens.

Mala-do-sul

Lisboa, 20.

Estamos a poucos dias da chegada de Loubet. Na cidade vae uma lufa-lufa extraordinaria, uma vida, uma animação desusadas. Centenares de operarios transformam esta Lisboa de «marmore e de granito», enfeitando-a, alindando-a, enchendo-a de coisas novas e bonitas, que custam muitos centos de mil reis á bolsa publica e particular, que é preciso abrir e abrir bem n'estas solemnes occasiões.

Até ao proprio dia proseguirão os trabalhos, que este bello tempo tem ajudado a adeantar. Se se conserva esta rica feição do outomno, não haverá que receiar pelo brilho das festas. E eis o que, a mais do que lhes tenho contado, está resolvido fazer-se:

Na formosa sala de honra dos Paços do concelho, ss. mm. acompanharão o presidente Loubet, que, finda a saudação em nome da cidade, passará á sala da presidencia da vereação onde será convidado a assignar o seu nome no livro de ouro dos visitantes da camara.

A ornamentação da linda escada do edificio será toda em flôres e plantas dos jardins municipaes, figurando, no primeiro lanço, um soberbo e finissimo *panneau*.

Cincoenta praças de cavallaria da guarda municipal, em grande uniforme e de espadas desembainhadas, ladearão o atrio e a escada do municipio, á passagem do presidente Loubet, de ss. mm. e das suas comitivas.

Finda a visita e depois do nosso illustre visitante ter tomado logar, ao lado dos nossos soberanos, na carruagem da corôa, para se dirigirem ao pavilhão erguido na praça do Commercio, toda a vereação tambem para alli seguirá, sendo o estandarte do municipio conduzido pelo vereador mais novo.

✖ Foi auctorisado a exercer a advocacia n'essa cidade o nosso patricio, sr. dr. André dos Reis, digno notario.

✖ Hoje appareceu envenenada a familia de José Rodrigues, trabalhador, composta d'elle, da mulher, Maria do Carmo, e tres filhos. Todos comeram arroz de bacalhau, que por caridade lhes deu uma visinha, Maria dos Prazeres.

Os enfermos foram recolhidos ao hospital da Boa-hora, morrendo o filho mais novo, creança de 13 mezes de edade.

A policia tomou conta do caso. Parece que houve entoxicação produzida por algum oxydo metallico.

✖ Foi aqui muito sentida a morte do conselheiro Marianno de Carvalho, uma das mais fulgurantes figuras do jornalismo portuguez.

✖ O sr. dr. Ayres Kopke entregou ao sr. ministro da marinha um livro que trata da doença do somno. Intitula-se «Archivos de hygiene e pathologia exoticas» e é publicado pela «Escola de medicina tropical».

J.

D. Luiz I

Celebrou-se ante-hontem, 16.º anniversario do fallecimento de el-rei D. Luiz I, uma missa de suffragios por sua alma, na egreja do Carmo, mandada rezar pelo sr. coronel Roma, assistindo contingentes do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e do regimento de infanteria 24, a officialidade d'estas unidades e do D. r. r. n.º 24, e da secção da guarda-fiscal.

✖ Em signal de luto pelo mesmo motivo, estiveram durante esse dia içadas a meia haste as bandeiras do lyceu, commissariado de policia, capitania do porto, quarteis, consulados, repartição de obras publicas, «Escola-industrial», etc., etc.

O serviço da guarnição foi feito de grande uniforme, não tocando a banda regimental do 24 no «Passeio publico», como de costume.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 21*—Recebe-se a noticia da morte, no Brazil, do antigo barqueiro Antonio Calmão.

Apparece á venda o novo livro do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Dia 22—Os negociantes de sal elevam a 32$000 reis o preço do genero por cada barco.

E' promovido á 1.ª classe e collocado no Peso da Regua o juiz de direito nosso estimavel patricio, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

Dia 23—A commissão central da commemoração aos mortos do Cunene resolve pedir feriado para os estudantes e empregados publicos no dia 29, a fim d'elles poderem collaborar na mesma commemoração.

Dia 24—Chega a Aveiro o primeiro navio-tanque conductor de petroleo para os depositos da «Colonial-oil-company», a chalupa *Atlantico*, que é de aço e traz 35:000 litros d'aquelle genero.

Abre n'este dia, com o seu magnifico sortido de inverno, a conhecida loja de modas «Elite-aveirense», do sr. Eduardo Osorio. Por tal motivo faz-se n'este e nos dias seguintes grande romaria de senhoras para alli.

O Ilhote.—E' de toda a conveniencia dar fim ás terraplanagens do Ilhote.

Ha alli uma grande superficie ainda por aterrar, e comquanto se dê sahida a parte das aguas que contem, a que fica, mal cheirosa e insalubre, pode influir muito no estado da saude publica.

Preços reduzidos.—Damos em seguida a nota dos preços dos bilhetes de ida e volta para Lisboa, por occasião dos festejos da visita do presidente Loubet:

Esmoriz e Espinho: 1.ª classe, 9$060; 2.ª, 5$540; e 3.ª, 3$920. Avanca e Ovar: 8$660, 5$240 e 3$720. Estarreja: 8$260, 5$040 e 3$620. Aveiro e Quintãs: 7$760: 4$480 e 3$420. Oliveira-do-bairro, 7$260, 4$440 e 3$220. Mogofores: 7$060, 4$340 e 3$120. Mealhada: 6$760, 4$140 e 3$020.

As andorinhas.—Já lá vae parte d'ellas. E' a approximação do inverno, que se annuncia, e de Berne affirmam que algumas não poderam chegar ao seu destino.

Ao passar na Suissa foram surprehendidas pelas tempestades de neve que um inverno precoce desencadeou este anno. Porisso nas cercanias de Olten se encontraram milhares d'ellas mortas de frio e de fome.

A baixa temperatura, tendo exterminado os pequenos insectos que volitam no ar, privou de sustento as aves emigrantes.

Estampilhas.—Pela direcção geral dos correios foi ordenado que desde o dia 1.º do corrente, todos os individuos vendedores de estampilhas façam as suas requisições nas recebedorias dos concelhos, que estas enviem uma nota ou talão para as estações do correio para assim se apreciar o consumo de cada vendedor; e finalmente, que sejam sequestrados os respectivos alvarás aos vendedores que durante o mez não tenham feito qualquer requisição.

Porto d'Aveiro.—N'esta semana sahiram 2 yachts e 2 chalupas com sal e uma vasia, a do petroleo, de nome «Atlantico».

Pescas.—O mar n'esta semana tem sido mais productivo, tendo havido abundancia de sardinha em S. Jacintho, onde chegou vender-se o milheiro a 500 reis!

Tem sahido por isso muita para a exportação, e outra tem sido recolhida nos lagares.

Associações locaes.—Os *Gallitos* esforçam-se por fazer vingar a ideia da edificação d'uma praça de touros em Aveiro.

O orçamento da obra é de 7 contos de reis, que serão adquiridos por acções.

Prolongamento.—Parece haver ideia de fazer prolongar o «Canal de S. Roque» até ao esteiro de Esgueira, tornando assim mais curto o caminho e menos exposta a viagem.

Aguas.—A camara mandou collocar dois grandes depositos de ferro junto do chafariz da Vera-cruz e da fonte de Entre-pontes, aproveitando as aguas sobradas de noite e que iam perder-se na ria.

Escolas.—Foi já lançado por terra o velho muro que vedava o novo edificio das «Escolas-da-Gloria», sendo substituido por outro sobre que deve assentar um gradeamento de ferro.

Em torno do districto.—Foi dada ordem para ser pintada a ponte de S. João-de-loure, melhoramento devido á iniciativa do nosso saudoso amigo, o conselheiro Castro Mattoso.

O comboyo mixto que chega á estação de Espinho ás 3 horas e 19 da tarde, não poude continuar viagem no dia 19, em consequencia da locomotiva ter soffrido uma grande avaria n'um tubo interior da caldeira.

Curiosidades.—Da *Hygiene d'Aveiro:*

A superficie do solo d'Aveiro — A via publica—A habitação:—Pela demolição, tambem projectada, do velho quarteirão que tanto affronta a rua dos Mercadores, ficaria esta em muito melhores condições hygienicas, desapparecendo tambem com os seus inconvenientes a viella de S. Pedro, já referida.

O antigo bairro do Alboy, as ruas da Rainha, do Alfena, etc., merecem tambem censura

Temos comtudo algumas ruas, as de José Estevam, do Caes, da Alfandega, etc., de que nos podemos orgulhar; principalmente as duas ultimas, ladeando o Caes, constituem um passeio admiravel e agradabilissimo.

A' hygiene importa o comprimento, a largura e a altura das ruas, mas em muito maior grau ella se interessa pelo seu revestimento.

Prosegue.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de hontem:

Concedeu as licenças que lhe foram pedidas para construcções no concelho;

Mandou intimar Antonio Rodrigues da Paula, proprietario d'um terreno onde existe uma nascente ha muito na posse dos povos do Paço, Cacia, para vir prestar declarações ácerca da queixa que contra elle foi apresentada pelos moradores do logar em virtude de lhes ter negado a faculdade de que até agora gosavam;

Indeferiu o pedido de Antonio dos Santos, de Cacia, para um subsidio de lactação em favor de sua filha Joanna, de 15 mezes, por se reconhecer não estar nas condições de carecel-o;

Auctorisou a entrada do menor Antonio, filho da viuva Maria de Jesus, d'Arada, na secção «Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal»;

Nomeou definitivamente para o logar de medico do partido municipal de Cacia o dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa; e

Resolveu representar pedindo ao governo mande estudar um projecto de abastecimento de aguas potaveis para o bairro sul da cidade, aproveitando para esse fim as já recentemente pesquisadas, ou outras que lhe sejam superiores.

Phenomeno.—N'estas noites tem-se observado um circulo luminoso em volta da lua. A este respeito já um *poetrasto*, da Feira, dizia:

Se vós virdes a lua
com o seu semi-circulo,
apromptae os catrampoes,
temos chuva como cisco!

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções

Typos populares

O «SEMANA»

Veio, a final, a findar os seus dias n'um catre do hospital de Santa-casa da Misericordia d'esta cidade, o famigerado ferreiro, José Semana, o *Semaninha*, como elle proprio se chrismava, quando, enflammado pelos vapores da *pinga*, discutia acaloradamente com a *cara* esposa, victima sempre das suas bebedeiras.

O «Semana» era natural da Murtoza, d'onde veio para esta cidade, exercer no bairro do Alboy, a sua industria, n'um pittoresco barracão de madeira perto do caes da ponte da Dubadoura.

Tinha logar distincto na galeria das celebridades das ruas, e a sua chronica typica já figurou no livro *Violetas* do scintilante escriptor, nosso patricio e amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, cujo estylo florido e inovador, nos arrebata e seduz, e a quem pedimos a devida venia para aqui transcrever os seguintes trechos ácerca do typo, que desappareceu da scena para entrar pelo Alem:

«*Elle* é um genio de lama e de bondade, que se apascenta (sem calemburg) dos verdes campos da tranquillidade e da paz, e bebe na pia e grata instituição da liberdade os mais doces arrebatamentos das suas conversas malifluas e obliquas.»

. . . . . .

«Deixou-se de habitar dentro do tonel; habita, porem, uma barraca de madeira, com as pranchas desconjunctadas, onde o vento esfusia lamurias de raivosa baba, envolvendo em imprecações e em raios a cabeça do heroe, da heroina e de dois frageis heroisinhos.»

«Ao echo e aos gemidos do vento pelo telhado da tenda de campanha responde á luz da candeia o malho na bigorna, a voz gutural e aguardentada do pae, os cantos infernaes e lugubres da esposa e os uivos dos leõesinhos, que estrabucham sobre a esteira e debaixo da esteira que os cobre, a qual lhes pede por muito favor, a graça de supporem que não tem frio.

«Outra especialidade e ou-outra invenção exotica! Quando o temporal se agita medonho e carrancudo, sem treguas de aguaceiros e do rijo aquilão, desce a familia inteira, embrulhados uns pelos outros, a recolherem-se na praia dentro da decepada e velha prôa de uma antiga bateira, que desappareceu ou viaja acephala! O vento é muito, o venda val desfeito, e a prudencia é a rainha das virtudes, quando as outras morreram.»

. . . . . .

«A barraca é um domicilio espantoso!

Tem bem á vontade onze pés de comprimento sobre oito de largura, e não se diga que dentro não cabe a forja, a bigorna, os malhos, os martellos, limas e grosas, uma familia inteira—e que de vez em quando apparece mais correcta e augmentada—uma caixa sobre que dormem os casados e um canto onde se constipam os pequerruchos.»

«Não esqueça dizer que Diogenes [1] entre poucas concessões que fez á civilisação, augmentou a mobilia arranjando uma mulher.»

«Não fallarei da labia, da verbosidade e da philosophia, que é tudo futil, e das accentuadas negruras do trajo e da frontaria que o nosso heroe toma a cautella e recato de invernisar repetidas vezes, e não fallarei porque aquillo só vi to.»

«Não sei tambem, e esta duvida me tortura, se elle é fiscal do real d'agua ou socio correspondente da sociedade da estatistica; o que, porem, sei é que ninguem sabe como elle sabe onde as pipas moram e qual o recheio das aduelas e os graus aristocraticos do falerno, e a arvore geneologica da pinga desde o quartão até ao lagar e do lagar até á cepa.»

«Investe repetidas occasiões o calendario e não consulta nem liga credito á folhinha para o arranjo domestico e *uso interno*. Dias de gala o vejo trabalhar e regado de suor como a Alfajeme de Santarem, *que não deve nem teme*, e outros que elle veste em guisa de domingo, e em que visita *capellas*.»

«Comtudo, se é galante ouvil-o *entre as dez e as onze*, é ainda formidavel vêl-o das onze para a meia noite, de mangas arregaçadas forjando o ferro em braza, estalejando o ar sibilante no carvão humedecido, semeando faiscas que vão embotar-se pelas tabuas da cabana, e batendo de malho em punho com os braços nervosos e escabellados, o ferro avermelhado e incandescente.»

. . . . . .

«Os filhos vão na mesma afinação, na mesma carreira e com egual pujança. Encontro algumas vezes o mais velho, o *contra-mestre*, como o pae lhe chama, creança de 8 annos, armado de uma garrafa e sobraçado com um pataco. Por emquanto a carga é de commissão e vaebuscar o vinho para o patriarcha, e não tardará que lhe beba á saude, apreciando-o mais logo por sua conta e saude proprias em libações arredondadas.»

«Tambem já no trabalho andam enfarruscados e cobertos de aparas de requeimado e de limalha de metal; portanto para apagar as chispas estrelejadas no labor, deslaça-se a garganta com o oleo langoroso do summo da vide.»

«E é por isso tambem o unico medico que lhe entra de portas a dentro!...»

. . . . . .

«Anda algumas vezes a cavallo como um *bachi-bozoug* n'um rocinante cortador, ferrugento e desengonçado, mas parece-me, pelos zig-zags do cavalleiro, e ao revez pela liberdade do animal que n'estas circumstacias o heroe não é dos 2 aquelle que dispõe de mais juizo.»

Isto escrevia o distincto estylista aveirense em 1878, mas depois o heroe, como tudo que é terrestre, envelhaceu, abandonou a tenda e por ahi andava pelas ruas a esmolar, procurando de preferencia os cavalheiros do seu tempo

Era um typo caracteristico de *Zé povinho*, baixo, gordo, atarracado, com cara larga e de passa-piolho, com uma vosinha de cana rachada, com que impingia ainda as pelengas.

A' sombra dos sombrios cyprestes, que d'aqui avistâmos, que repouse em paz.

Aveiro, 8-905.

Fran-vi-bar-ma.

[1] Refere-se ao *Semana*.

Sob os cyprestes

Falleceu no Porto, em avançada edade, a sr.ª D. Maria J. Villas Boas Salgado, viuva do major reformado, sr. Antonio Villas Boas Salgado, que aqui foi governador militar, e mãe do sr. Benjamim de Faria Villas Boas Salgado, esclarecido inspector dos impostos n'aquelle districto.

A' familia em luto a manifestação do nosso pezar.

Falleceu hontem aqui no vigor da vida, victima de uma lesão cardiaca, o sr. João Henriques, habil artista carpinteiro e apreciado cantor da capella do sr. Miranda, consternando a todos o fatal successo.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 20.

Foi geralmente bem recebida pelo povo albergariense a noticia de que o bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso tenciona brevemente fazer uma visita pastoral a esta freguezia, tencionando tambem visitar todas as freguezias d'este arcyprestado.

Albergaria prepara-se para fazer ao seu nobre e illustre visitante uma pomposa recepção, a que se associarão todas as pessôas d'esta terra, para que o sr. D. Antonio Barroso leve d'aqui gratas recordações.

No dia da sua chegada, que será no dia 29 a 30 do corrente, haverá festa solemne, a que assistirá sua ex.ª rev.ma, havendo em seguida um lauto jantar, que será offerecido pelo nosso parocho e a que assistirá um grande numero de pessôas d'esta villa e concelho.

E' de esperar que o nosso povo se associe a tão bella festa.

No dia 16 foi pedida em casamento pelo sr. Manuel Machado, aspirante de fazenda d'este concelho, a sr.ª D. Emilia Monteiro de Campos, filha da sr.ª D. Anna de Campos Monteiro, d'esta villa.

Para assistir aos imponentes festejos que em Lisboa se fazem ao presidente da republica franceza, parte de aqui grande numero de pessôas, entre ellas o sr Alfredo Vidal e esposa.

O tempo hoje tem estado triste ameaçando chuva.

Anadia, 20.

Começaram na 3.ª feira passada as inspecções e sorteio dos mancebos recenseados este anno para o serviço militar, n'este concelho.

N'esse dia fizeram-se as das freguezias d'Arcos, Avellãs-de-caminho, Ancas, Mogofores e Ois; na 4.ª a de Sangalhos; hoje, amanhã e 2.ª feira, as de Tamengos, Villarinho, S. Lourenço, Villa-nova, Avellãs-de-cima e Moita.

Com sua esposa e filhinhos regressou na 5.ª feira a Oliveira do hospital onde é escrivão de direito o nosso presado amigo, sr. Joaquim Paulo.

De Villa-nova-de-Cerveira onde é digno delegado do procurador regio, chegou na 4.ª feira passada a esta villa o nosso estimavel amigo, sr. dr. Justino da Costa Simões.

S. Jacintho, 16-10-905.

Com um dia lindo, cheio de calor, festejou-se n'esta praia a imagem de N. S. das Areias.

Logo de manhã, ao longo da ria grupos de pessôas que aguardavam a chegada da «Banda-dos-voluntarios» de Aveiro, se impacientavam pela demora, que foi grande, e que só depois da sua chegada veio dar vida e animação a S. Jacintho.

A festa correu bem, havendo missa cantada, sermão pelo revd. Antonio Duarte e Silva, procissão, e á noite musica e fogo.

Pelo meio da tarde juntou-se muita gente á beira-ria para ver a passagem do «Marianno de Carvalho» que rebocava alguns barcos cheios de gente com destino ao Pharol, onde assistiu á tourada promovida pelo *Recreio artistico*. Dos barcos agitavam-se lenços e da costa correspondia-se egualmente lançando-se ao ar alguns foguetes. A' noite, no seu regresso a essa cidade, dos barcos, fizeram signaes com os balões e d'aqui com fachos de luz e algumas duzias de foguetes Nos barcos eram levantadas varias saudações que não se chegaram aqui a perceber.

A romaria a esta praia de damas e cavalheiros d'essa cidade foi grande; os bailes improvisaram-se a cada canto e choveram os ditos espirituosos.

E agora, que pallidamente damos noticia da festa, seja-nos licito fazermos historia de nossa conta e risco.

A santa que aqui se venera sob a invocação de N. S. das Areias, foi do extincto convento de Sá. A antiga existe hoje nas Talhadas, onde se festeja ruidosamente sob a invocação de Santa Maria da Serra.

Dos santos primitivos da capella

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Este toucador era forrado de um estofo encarnado coberto de musselina das Indias, canelada, como uma columna corinthia, por tubos alternativamente concavos e convexos, presos, em baixo e em cima, por uma tira de estofo escarlate com arabescos pretos. O escarlate debaixo da musselina fazia-se côr de rosa, côr terna repetida pelas cortinas da janella que eram de musselina das Indias forrada de tafetá côr de rosa, e ornadas de franjas escarlates e pretas. Seis braços de prata dourada, segurando, cada um, duas velas, estavam presos á parede, com intervallos eguaes, para illuminarem o divan.

O tecto, do meio do qual pendia um lustre de prata fosca, scintillava de alvura, e a cornija era dourada.

O tapete assemelhava-se a um chale do Oriente, tinha os desenhos e fazia lembrar as poesias da Persia, onde tinha sido fabricado por mãos de escravos Os moveis eram estofados de cachemira branca, com tufos pretos e escarlates. O relogio, os candelabros, tudo era de marmore branco, e ouro. A unica mesa que havia estava coberta com uma cachemira. Jardineiras elegantes continham rosas de todas as especies, flores brancas ou encarnadas. Finalmente, tudo parecia ter sido objecto de um cuidado especial devido ao amor. A riqueza nunca se occultara mais graciosamente para se transformar em elegancia, para exprimir a belleza, para inspirar a voluptuosidade. Alli tudo teria animado o ser mais frio. Os reflexos das paredes, cuja côr mudava segundo a direcção do olhar, tornando-se ou todas brancas ou todas côr de rosa, combinavam se com os effeitos da luz que introduzia nos tubos diaphanos da musselina, dando lhe apparencia de nuvens. A alma tem uma certa predilecção pelo branco, o amor gosta do encarnado, e o ouro lisonjeia as paixões porque tem o poder de realisar as suas phantasias.

Assim, tudo o que o homem tem de vago e de mysterioso, todas as suas affinidades inexplicaveis eram alli afogadas nas suas sympathias involuntarias.

N'aquella harmonia perfeita havia uma symphonia de côres á qual a alma respondia com idêas voluptuosas, indecisas, fluctuantes.

Foi no meio de uma atmosphera vaporosa, cheia de perfumes delicados, que Paquita, envolvida em um penteador branco, com os pés nús, e flores de larangeira nos cabellos pretos, appareceu a Henrique, adorando-o como ao deus d'aquelle templo onde elle se dignara entrar. De Marsay, apesar de estar costumado a ver os requintes do luxo parisiense, ficou surprehendido com o aspecto d'aquelle *boudoir*, semelhante á concha onde nasceu Venus. Quer fosse por effeito do contraste entre as trevas de onde sahira e a luz que lhe banhava a alma, quer fosse por uma comparação feita rapidamente, entre aquella scena e a da primeira entrevista, Henrique sentiu uma d'essas sensações delicadas causadas pela verdadeira poesia.

Ao ver, no meio d'aquelle recinto devido á varinha de uma fada, a obra prima da creação, aquella rapariga cuja tez ardentemente colorida, cuja pelle, suave, mas levemente dourada pelos reflexos do escarlate, e pela effusão de um vapor amoroso, scintillava como se reflectisse os raios das luzes e das côres, a sua colera, os seus desejos de vingança, a sua vaidade offendida, tudo desappareceu. Como uma aguia que cahe sobre a presa, agarrou-a pelo meio do corpo, sentou-a nos joelhos e sentiu, com uma embriaguez inexprimivel, a pressão voluptuosa da bella rapariga, cujos encantos, tão esplendidamente desenvolvidos, o envolveram suavemente.

— Vem Paquita! disse elle em voz baixa.

— Falla, falla sem receio, disse ella. Este logar foi construido para o amor. D'aqui não pode sahir o minimo som, tal é a soffreguidão com que se quer conservar as melodias da voz amada. Não ha gritos, por fortes que sejam, que possam ouvir-se fóra d'este recinto. Pode-se assassinar aqui uma pessôa, porque os seus brados seriam inuteis como no meio do deserto.

— Quem foi, então, que comprehendeu tão bem o ciume e as suas necessidades?

— Não me interrogues nunca a esse respeito, respondeu ella, desmanchando, com um gesto gracioso e rapido, o nó da gravata de Henrique, para lhe vêr bem o pescoço, decerto.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA — 92, RUA DOS CLERIGOS, 96 — (Telephone, 219) — PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

d'esta praia existe: a Senhora da Aparecida, na Ericeira; o Senhor «Ecce-Homo», na capella de S. Gonçalinho, em Aveiro; e o S. Jacintho na do Senhor das Barrocas.

Hoje estão aqui novos santos. A capella é uma das de mais solida construcção, e antiga como o demonstra a noticia dada pelo *Campeão*, no ultimo numero.

COBRANÇA

Apesar das nossas reiteradas instancias, não foi ainda possivel a alguns dos nossos estimaveis assignantes do continente satisfazer a importancia dos recibos que por vezes lhes temos enviado.

Mais uma vez, portanto, lhes rogamos a graça de os satisfazerem agora a fim de podermos tambem honrar os compromissos d'esta administração.

A devolução dos recibos importa-nos sempre duplicação da despeza com o pagamento de novos sellos e franquias, dando alem d'isso logar a irregularidades na escripturação, que nos são sempre prejudiciaes, E', pois, favor e grande, o pagamento d'elles á data do aviso do correio, favor que esperamos merecer dos nossos estimaveis subscriptores, a quem testemunhamos desde já a nossa gratidão.

—Aos cavalheiros residentes na Africa e Brazil a quem ha tempo nos dirigimos por carta especial, solicitamos tambem com empenho a satisfação do nosso pedido, graça que aqui e antecipadamente lhes agradecemos.

O anno agricola

Choveu, mas tão pouco que não regou sequer superficialmente. Não é tarde ainda, é certo, mas os campos estão sêccos e bem necessitam d'umas gotas d'agua. Ella virá, decerto, pois tem sido prolongada a quadra do bom tempo.

Informações de fóra:

De *Amarante*—Estão a terminar os trabalhos das vindimas, não sendo fraca a colheita. Os actuaes preços teem corrido de 14 a 18$000 reis a pipa á bica do lagar.

Me *Monsão*—Estão concluidas as vindimas. O que não ha são compradores e por este motivo não tem por emquanto preço. O que se tem vendido para consumo local, tem regulado entre 8$000 e 12$000 reis a pipa de 480 litros.

De *Povoa de Lanhoso*—O vinho da colheita d'este anno é como a do anno passado e a quantidade não muito menor.

O preço desceu consideravelmente, regulando cada pipa de 22 almudes: 1.ª qualidade, 15$000; 2.ª, 12$000; 3.ª, 10$000.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A CASA DE JULIETA

Quem ha alguns annos visitasse Verona, teria de ver uma casa que era mostrada a todos os forasteiros: a casa onde viveu a adoravel heroina de Shakespeare.

Essa casa esteve durante muito tempo occupada por um alquilador; o rez-do-chão era uma cocheira.

Parece, como adiante se verá, que actualmente serve de *garage* de automoveis. E' um progresso.

Falou-se muito ultimamente d'essa casa, cuja demolição chegou a ser annunciada nos jornaes. Mas alguem comprou-a pela irrisoria quantia de tres mil e tantas liras.

Para a demolir? para a salvar do camartello? Não sabemos...

Encontramos n'uma revista um artigo ácerca d'essa casa, com alguns pormenores interessantes.

Eis um trecho:

«A casa acha-se situada na rua de San Sebastiano Por cima da porta do pateo vêem-se as armas da familia dos Capuleto; um chapeu. Foi durante muito tempo uma hospedaria; serve hoje para deposito de automoveis. E' um novo systema de locomoção que os amantes contrariados preferem hoje á escada de corda e que é indispensavel nos casos letigiosos. Com um Panhard que anda 100 kilometros por hora, já se não bebe veneno, devora-se o espaço.

Mas em 1308 os desditosos amantes não dispunham senão de meios rudimentares. A casa de Verona tem uma varanda. As imaginações poeticas vêem fluctuar n'ella a escada de seda a que Romeu mercê de uma gymnastica excellente para o desenvolvimento dos musculos, se suspendia de noite.

Ouvem no discretar sobre coisas de amor com mais competencia do que sobre historia natural, cujo conhecimento insufficiente o fazia confundir a cotovia com o rouxinol. Quando se visita o interior d'esta casa o que mais impressiona logo é a sua exiguidade.

Se nos reportarmos á novella de Luigi de Porto, que inspirou Matteo Bandella, o qual inspirou Brook, o qual inspirou Paynetes, o qual inspirou Shapespeare, o qual inspirou Gounod, se Romeu conheceu Julieta foi ter ido mascarado, por bravata, a um grande baile que deu Capuletto. Ora, na maior parte das salas da casa de Verona, em vão tentariam evoluir duas quadrilhas.»

Um outro ponto de romagem artistica em Verona é o tumulo de Julieta.

«Com que emoção, escreve o auctor do artigo que vamos resumindo, com que especie de respeito religioso penetrei n'esse santuario! Devo dizel-o? A minha primeira impressão foi de um espanto quasi doloroso. Poeira por toda a parte, teias de aranha em todos os cantos. O meu olhar foi direito a um sarcophago de pedra, largo, profundo que occupa o fundo da capella. As bordas d'esse sarcophago estão usadas, ruidas pelo tempo. Esse tumulo é o mesmo, se acreditarmos a tradição, em que o padre Leonardo depositou a bella Julieta quando esta foi mergulhada n'um somno que se assemelhava ao da morte. Foi tambem essa mesma sepultura que encerrou para sempre os restos da divina amante de Romeu.

Eis os dois buracos abertos pelo bom frade para servirem de respiradouro.

—«E se, encerrada n'esta sepultura, exclama Julieta, eu despertasse antes do momento em que Romeu deve vir libertar-me! Oh! como seria horrivel!»

Não se encontram n'esse sarcophago as cinzas da immortal heroina. Em compensação está cheio de bilhetes de visita. Ha lá dentro milhares de rectangulos de cartão que são como outros tantos testemunhos ingenuos e tocantes de admiração sympathica. Os nomes de mulheres estão em maioria, nomes inglezes e allemães. As paredes da capella estão forradas d'esses pedaços de cartão. Vêem-se tambem corôas e ex-voto pendurados por toda a parte.»

E dizer que Julieta e Romeu nunca provavelmente existiram!

Milagres do genio!

Archivo do "Campeão,,

Occidente.—O n.º 964 do *Occidente* abre a sua primeira pagina por uma linda gravura: a Virgem de Lourdes, reproducção de uma bella esculptura de Fernandes Caldas, destinada a uma capella do sr. Arcebispo-bispo da Guarda; uma esplendida pagina dedicada á regata de Cascaes, com uma vista da villa, as corridas e os barcos premiados, e o retrato do organisador da regata, sr. Jayme Thompson. Retrato da actriz Anna Pereira; um navio historico: a corveta *Bartholomeu Dias*. Retrato do dr. João Lucio, auctor do livro *O meu Algarve*. Sanatorio *D. Amelia*, na Ilha da-madeira, ultimamente construido.

Collaboração litteraria de D. João da Camara, Pedro Pinto, Rodrigo A. da Silva, D Francisco de Noronha, Manuel de Macedo, Miguel José Rodrigues, etc.

O *Occidente* é das revistas mais artisticas e interessantes que se publicam em Portugal e a sua assignatura custa apenas 950 reis por trimestre.

Informação estrangeira

Scena real.—Dirigia-se ha dias uma pobre mulher para a sua aldeia, na Suissa, caminhando pelas veredas da montanha e levando nos braços um filhito de 2 annos. De repente viu-se atacada por uma aguia enorme, que, com garras e bico, fez sua preza a creança, tentando arrebatal-a dos braços da mãe. Esta, estreitando ao peito o filho com um braço, com o outro luctou desesperadamente contra a ave de rapina, soltando gritos de afflicção e fazendo quanto uma mãe, em tão horrivel transe, poderia fazer.

Mas a aguia não se afastava e em cada investida descarregava tremendas bicadas na pobre mulher, cravava-lhe as garras, rasgava lhe os vestidos e as carnes para se retirar em seguida e voltar de novo á carga por sitios diversos, até que esgotou as energias da mãe e poude arrebatar triumphante a creança.

A mãe, na sua desesperação, jorrando sangue e com os vestidos esfarrapados, correu á aldeia e contou a espantosa scena. 75 aldeãos, á frente dos quaes o cura, correram á montanha, esquadrinhando todos os pontos em busca da aguia; mas foram infructuosas todas as pesquizas, não se encontrando rastro algum nem da ave raptora nem da desventurada creança.

1:800 convivas!—Foram quantos assistiram ao banquete que ha dias se realisou em Sévignac, na Bretanha, para celebrar o casamento de m.lle Guaymard, filha do maire de Berrien, com mr. Tosser, proprietario. Foi n'um prado, junto da herdade de Pont-ar-l'Houstic, pertencente ao pae da noiva, que o pantagruelico festim foi servido por 300 creados. Felizmente o dia estava lindissimo e os convidados tinham devorador appetite. E eis aqui a lista das vitualhas preparadas por numerosos cosinheiros: 8 bois, 17 vitellas, 29 carneiros, 7 porcos, grande quantidade de peças de caça, doces, etc. E tudo isto regadinho com 21 barris de cidra e 18 de vinho.

Na meza de honra, onde se encontravam as familias dos nubentes, tomaram assento mr. Cubuisson, deputado de Finisterra, muitos conselheiros geraes e varios maires. Segundo o costume da terra, os bardos recitaram poesias, e, no dia seguinte, os jovens esposos serviram um lauto jantar aos pobres da localidade.

Escandalo. — Ha umas 6 semanas morria em Vienna, depois d'uma dolorosa intervenção cirurgica, um dos notarios mais conhecidos de Athenas.

O seu tabellionato era um dos mais importantes da capital hellenica, confiando-lhe os seus negocios e o seu dinheiro numerosas familias, e passando elle por ter uma grande fortuna.

Mas uma decepção esperava o publico: 24 horas depois do fallecimento sabia-se que o tabellião deixara um passivo de meio milhão. A morte fôra affirmada em Athenas pela familia do finado e confirmada por um telegramma vindo de Vienna. Immediatamente o governo nomeou outro individuo para o logar do morto, e este, dentro em pouco, era esquecido pelo publico.

As victimas das suas artimanhas é que não o olvidaram, e, visto considerarem estranhas as circumstancias em que elle fallecera, trataram de averiguar em Vienna se por acaso o homem se suicidára.

Com grande assombro souberam que ninguem morrera n'essa cidade com o nome do notario, que, combinado com a familia, desempenhara uma comedia macabra. Ao passo que o tabellião fugia para a America, os seus parentes regressavam a Athenas, deitando luto e preparando-se para emigrar quando tudo estivesse esquecido. Tal é pelo menos a versão apresentada na queixa de burla formulada ao tribunal por uma das victimas.

E o tribunal de Athenas ordenou logo que se procedesse a investigações em Vienna, a vêr se appareciam provas de morte ou... de vida do notario.

No palco nacional—«Era uma vez um soldado que vinha das manobras de Trajouce, rendido de fome e de frio, como todos os seus companheiros, e avançando aos tropeções pelos aridos caminhos da serrania. Na passagem desordenada por uma povoação qualquer, cujo nome não vem ao caso, ergue para uma janella os olhos semicerrados pelo cansaço do exercicio e pela fadiga da marcha. E fica extasiado ante a figura gentilissima de uma deliciosa mulher, toda de branco, fina e ondulante como um lyrio, que assiste do balcão áquella historica retirada do Moscow do sr. Pimentel Pinto. Apruma-se, então, o pobre *piou piou*; illumina-se-lhe de estranho fogo o olhar amortecido; segura-se-lhe a arma, com mais firmeza, no hombro derreado; volatisa-se-lhe no dorso, como que por encanto, a mochila da ordem. E, agitando o *bonnet*, n'uma saudação gentil de mosqueteiro, para a janella onde sorri, á passagem da tropa estropiada, a divina mulher dos sonhos seus, exclama, voz em grita, para que ella o oiça da varanda:

—Quem me déra, em vez de soldado, ser *todo o regimento*... para levar mais tempo a passar!»

Curioso.—Em Rambouillet (França), deu-se um facto extraordinario no decurso de uma caçada offerecida pela duqueza de Uzès.

A matilha cahira sobre 2 veados, que se haviam batido encarniçadamente. Os animaes estavam como que ligados pelas pontas, cujas ramificações se achavam tão enredadas umas nas outras de tal maneira, que era impossivel separarem-se, arrastando o mais forte o mais fraco. Foram mortos a golpes de faca.

Não foi possivel separar-lhes as cabeças, que tiveram de ser cortadas.

Ratoeiras nas algibeiras. — Lê-se no *Daily-telegraph* que, segundo uma sentença lavrada em 13 do corrente em Bufalo, um marido está no seu direito de armar ratoeiras no bolso das calças.

O heroe do caso chama-se Joseph Schultz. Foi processado em virtude da queixa de sua mulher, que foi ferida na mão por uma armadilha d'aquelle genero, quando tentava subtrahir ao marido algum dinheiro.

O magistrado decidiu que Schultz podia ter uma ratoeira em cada uma das suas algibeiras, se assim o julgasse conveniente, para a defeza do seu dinheiro. Em consequencia d'essa decisão, o réu foi absolvido

O "Campeão,, nos campos

Tratamento de vinhos

(Conclusão)

Na Italia costumam deitar em vasilhas de cobre o vinho com cheiro a ovos podres deixando-o ahi ficar tapado durante dois dias, e passam-n'o em seguida para os toneis e cascos, conseguindo, quasi sempre, por esse processo, livrar o vinho de tal cheiro.

Fundado n'essa pratica tão vulgar no Piemonte, o sr. A. de la Tour experimentou ha poucos mezes, com magnifico resultado, um processo novo de eliminar o cheiro a ovos podres que tinha o seu vinho da ultima colheita, devido a uma enxofração tardia e abundante da uva.

Em um caldeirão de cobre deitou 2 a 3 kilos de limalha do mesmo metal e em seguida encheu de vinho essa vasilha, d'onde o tirou para outro caldeirão tambem de cobre e contendo egual porção de limalha, depois de o ter ahi deixado repousar um pouco, e servindo-se tambem d'uma vasilha de cobre para o tirar d'um caldeirão para outro. Do segundo caldeirão passou-o depois para os toneis, servindo-se de uma bomba de trasfega, e o vinho perdeu completamente o mau cheiro que tinha.

Antes de empregar este processo no tratamento de todo o vinho que possuia inquinado do tal cheiro, diz o sr. A. de la Tour que fez a experiencia, deitando alguma limalha de cobre em um frasco e cobrindo-a de vinho; e que ficou surprehendido, quando, ao fim de oito dias, achou que o cheiro infecto se tinha transformado em um *bouquet* delicioso, e o vinho se apresentava fresco e bem constituido.

Diz finalmente que o resultado que obteve com o tratamento a que sujeitou o seu vinho, que considerava quasi perdido, não só o tornou vendavel, mas que deve obter o preço de 20 a 25 francos por hectolitro, apezar do baixo preço que tem actualmente o vinho em França.

O auctor do artigo a que me refiro não diz se mandou ou não analysar o vinho depois de ser tratado pelo cobre, a fim de vêr se elle contém alguns saes d'este metal (que são quasi todos toxicos) que possam prejudicar, pela sua quantidade, a quem beber esse vinho. A demora do vinho sobre o cobre póde dar logar á formação do acetato, principalmente se o vinho estiver azedo, e ficar este sal dissolvido no vinho em tal quantidade que o seu effeito toxico bem conhecido produza um envenenamento nas pessoas que o beberem.

E', pois, de toda a conveniencia que nos laboratorios officiaes se façam ensaios de vinhos com cheiro a ovos podres, que não será difficil obter d'alguns vinicultores do paiz procedendo-se depois á analyse chimica d'esses vinhos tratados pelo cobre, e publicando-se os resultados obtidos.

Se por este processo de tratamento os vinhos inquinados de tal cheiro o perdem realmente, sendo tratados pelo cobre, e se o vinho assim tratado não contém saes de cobre em quantidade sufficiente para envenenar as pessoas que o beberem, a descoberta do sr. A. de la Tour deve ser muito vantajosa para os viticultores.

Rodrigues Chicó

Prospecto moderno

Malva & Roque

Esta importante casa commercial de Lisboa, por quem são editados os lindissimos postaes illustrados, coloridos, d'esta cidade, que tem á venda o nosso velho amigo, sr. João Francisco Leitão, vae expor á venda por estes dias dez novos postaes com vistas de Aveiro. Sóbe já a perto de duzentos postaes os editados pelos srs. Malva & Roque comprehendendo muitas das mais importantes terras do paiz.

Postaes illustrados de Setubal

(Edição Mendes Estafeta)

Praia da Maria Esguelha. Sanatario de Outão. Castello de Palmella. Planta da cidade de Setubal. Avenida Luiza Todi (vista do nascente) Coreto da Avenida Luiza Todi (vista do poente). Estatua de Bocage. Cruzeiro do Bomfim. Egreja de S. Julião. Saboaria e Castello de S. Philippe. Portico da Egreja de Jesus. Coreto da Avenida (vista de leste). Avenida Luiza Todi (vista do poente) Pedra-furada. Egreja do Senhor do Bomfim. Passeio do Lago. Quartel de Infanteria 11. Paços do-conselho. Alameda da Avenida Luiza Todi. Tribunal, cadeia e egreja da Boa hora. Egreja de Jesus. Lavadouro do Bomfim. Praia-da-saude e Castello de S. Philippe. Praia (a leste do quartel.) Vista geral de Setubal n.os 1 e 2. Capella do Corpo santo. Convento de Branc'Annes. Estabelecimento balnar. Estrada do Castello de Palmella. Egreja de Santa Maria. A banda de infanteria n.º 11 tocando no coreto da avenida Todi. Um grupo de setubalenses com vontade de beber café. Avenida Todi (lado do poente).

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	8,55	Omnibus..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,58
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que sao de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Procedentes da garrafeira do conde do Valle da Rica

Desde o preço de 500 reis a 22:500 reis a garrafa

Assim como vinho branco (Boal) simples: vendem-se na Papelaria de José Alves dos Reis.

Na rua do Almada, 373

PORTO

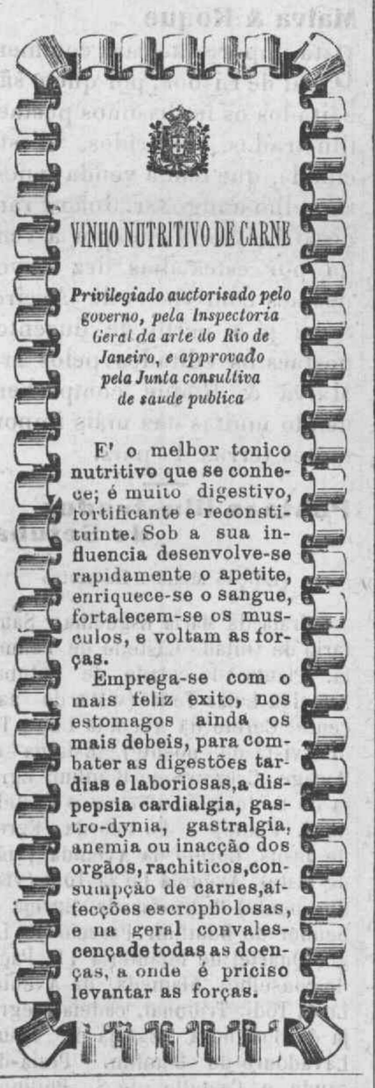
FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Fabres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants



CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma no sitio da Forca com quintal, poço e arvores de fructo.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em **30** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUB, Em **23** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevdeu e Buenos Ayres.

CLYDE, Em **31** de **OUTUBRO**

Para Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel antecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

FIM DE ESTAÇAO

Liquidação de fazendas da estação de verão

Grande reducção de preços em todos os artigos: 30 a 40 p. c. d'abatimento

Saldos de verdadeiras pechinchas

A "ELEGANTE,,

MODAS E CONFECÇÕES

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Ray!	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel **couchè**.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 281, e nas outras livrarias.

Voiturette Oldsmobile

MODELO 1904=4—6—HIP.

EXCELLENTE para esta região. Vende se em boas condições. Carta á redacção—C. C

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo» á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite. e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".**

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio. 230 reis.

Cura radical

da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro=Alquerubim

Doenças dos bronchios

As primeiras notabilidades medicas, concias das propriedades curativas do *Peitoral de Cambará* do snr. visconde de Souza Soares, teem sido incansaveis na propagação d'este maravilhoso remedio, que, póde affoitamente dizer-se, supplantou todos os seus congéneres,

O distincto medico portuense o snr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do *Peitoral de Cambará*, colheu tão satisfatorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu auctor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade d'este precioso medicamento nas doenças que se propõe combater:

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o *Peitoral de Cambará*, do snr. visconde de Souza Soares, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente».

Porto.= Augusto Antonio dos Santos Junior.

(Firma reconhecida)

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
oetroleo americano, caixa de 2 latas	3$330	3$175
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$280	2$125

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO